

A DIVULGAÇÃO HISTÓRICA NAS CAPAS DA REVISTA DE HISTÓRIA DA BIBLIOTECA NACIONAL (RHBN)

Ariane Melgarejo Arena (arianemarena@outlook.com.br)

As revistas de consumo direcionadas a divulgação do conhecimento histórico são importantes instrumentos de divulgação científica e de cultura histórica. A divulgação histórica pode ser resumidamente definida como uma forma de ampliar o alcance do conhecimento histórico, transformando esse conhecimento em algo entendível para o público leigo. Na construção do conhecimento histórico contemporâneo, as revistas de divulgação histórica ocuparam lugar importante na popularização da história, inserindo-se em diversas culturas históricas, aqui entendidas como aglomerados de leituras históricas predispostas, podendo ser utilizada por não historiadores, como intelectuais, jornalistas, cineastas. Dentre as revistas de história, nesta pesquisa de iniciação científica, utilizamos como fonte a Revista de História da Biblioteca Nacional (RHBN). Nosso objetivo foi analisar os títulos das capas da revista de 2005 a 2011, das edições de nº 1 a 69, considerando as suas principais temáticas, de acordo com o mapeamento de temas e periodizações dos títulos, levando em consideração o perfil da RHBN enquanto meio de comunicação que constitui uma cultura histórica. O trabalho foi desenvolvido perante os seguintes processos: (i) leituras de referências que tratam da divulgação científica no Brasil; (ii) mapeamento dos títulos das capas, analisando-os por área e periodização, problematizando as informações coletadas e apontando os principais temas abordados pela revista ao longo desses seis anos. Nesse mapeamento, dividimos os títulos em periodização e tema. Como a RHBN trabalha apenas com assuntos relacionados ao Brasil, dividimos a análise a partir da perspectiva tradicional de periodização: Brasil Colônia; Brasil Império; Brasil República e, para delimitar temas de longa duração em contextos e tempos diferentes, atribuímos ao assunto o conceito atemporal. Já os temas foram divididos no seguinte esquema: cultura; identidade; personagens; política; economia; religião e movimentos e grupos sociais. Com o mapeamento das capas, podemos perceber que 25% dos temas analisados nos títulos das capas estão direcionados à política brasileira, seguindo de cultura e identidade, ambas com 18%, logo após personagens com 14%, movimentos sociais com 13%, religião com 10% e, por último, economia com 2% dos temas. Em periodizações, 33% são concedidos a assuntos relacionados ao Brasil Republicano, seguindo de 32% de assuntos atemporais, 27% de Brasil Colonial e, por fim, 8% destinados a categoria Brasil Imperial. Em suma, as revistas de divulgação histórica são importantes meios de popularização da história e suas capas estão repletas de signos que espelham a imagem da cultura histórica contemporânea. Levando em consideração toda a estrutura da capa – títulos, subtítulos, secundárias, imagens – os títulos merecem atenção especial no momento em que abarcam toda uma intencionalidade por trás dos organizadores. Por não termos analisado todas as revistas publicadas pela RHBN durante a sua circulação, entendemos que há a possibilidade de continuar a pesquisa, a fim de obter resultados mais conclusivos.